



SEI N° 118.00467/2022-47

PROC. N° 0764/22

PLE N° 030/22

EMENDA N° 340

ANEXO II - UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS

Inclusão de Subprojeto ou de Subatividade

TIPO DE EMENDA PARLAMENTAR: IMPOSITIVA NÃO IMPOSITIVA

DESTINO DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 1000 SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA		Código de Classificação Institucional e Func.: 1000.1001.13.0392.0189
Nº do Proj. ou Ativ.: 2421	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: DESCENTRALIZAÇÃO	
Descrição: REPASSE A ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE IMPRENSA		
GRUPOS DE DESPESA A SEREM ALOCADOS		
Código de Classificação Econômica: 3350 OUTRAS DESPESAS CORRENTES		Valor acrescentado: 20.000
Fonte de Recurso da Classificação Econômica: Recursos livres não Vinculados		
Código de Classificação Econômica:		Valor acrescentado:
Fonte de Recurso da Classificação Econômica:		
Código de Classificação Econômica:		Valor acrescentado:
Fonte de Recurso da Classificação Econômica:		
Código de Classificação Econômica:		Valor acrescentado:
Fonte de Recurso da Classificação Econômica:		
Total:		20.000

1- ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 2200 RESERVA DE CONTINGÊNCIA/ PARLAMENTAR		Código de Classificação Institucional e Func.: 2200.2200.99.0999.9999
Nº do Proj. ou Ativ.: 9996	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: RESERVA PARLAMENTAR	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Especificação: Recursos Livres (não Vinculados)		
Código de Classificação Econômica: 9999 Reserva de Contingência e Reserva do RPPS		Valor retirado: 20.000

2- ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão:		Código de Classificação Institucional e Func.:
Nº do Proj. ou Ativ.:	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Especificação:		
Código de Classificação Econômica:		Valor retirado:

3- ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão:		Código de Classificação Institucional e Func.:
Nº do Proj. ou Ativ.:	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Especificação:		
Código de Classificação Econômica:		Valor retirado:

4- ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão:		Código de Classificação Institucional e Func.:
Nº do Proj. ou Ativ.:	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Especificação:		
Código de Classificação Econômica:		Valor retirado:

5- ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão:		Código de Classificação Institucional e Func.:
Nº do Proj. ou Ativ.:	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Especificação:		
Código de Classificação Econômica:		Valor retirado:

JUSTIFICATIVA: Além do Brasil ter retornado ao mapa da fome, também é do conhecimento de todos que os agricultores utilizam agrotóxicos nos alimentos, nas plantações de frutas, legumes e verduras, alegando a inibição de pragas que destroem suas lavouras e prejudicam a sua produção. O que muitos destes agricultores não sabe são os efeitos destes tipos de venenos para a saúde dos consumidores.

Nome do(a) Vereador(a):

PEDRO RUAS

ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE IMPRENSA/ARI

XI Fórum Nacional de Gestão Ambiental- FIGA - Meio Ambiente e Segurança Alimentar (01 a 02 junho/2023)

IDENTIFICAÇÃO

Razão Social: ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE IMPRENSA		CNPJ: 92.963.081.0001-43	
Endereço: Avenida Borges de Medeiros, 915 7º ANDAR		E-mail: ari@ari.org.br	Site: www.ari.org.br
Cidade: Porto Alegre	UF: RS	CEP: 90020025	Telefone: 51-32111555
Conta Corrente ¹ : 060058870-8		Banco: BANRISUL	Agência: 0040
Nome do Representante Legal: José Maria Rodrigues Nunes Presidente da ARI			
Identidade/Órgão Expedidor: 3037698812/SSP-RS		CPF: 593.165.000-87	Telefone: 51.999.49.31.42
Endereço: Rua Henrique Dias, 245, São Leopoldo - RS		E-mail: zenunes@hotmail.com	

RESUMO

Quando a Associação Riograndense de Imprensa (ARI) lançou, em 2003 o 1º Fórum Internacional das Águas o tema central foi "Água, o grande desafio do milênio" visto que naquele tempo as atenções no mundo, Brasil, RS e Porto Alegre estavam voltadas a falta de água potável, de saneamento e, no caso do Rio Grande do Sul, as muitas prospecções visando buscar recursos hídricos junto aos locais do aquífero Guarani. Conscientes dessa realidade - pois seus associados ou eram jornalistas que diariamente buscavam e divulgavam matérias sobre o tema e, ou, empresários, donos de veículos de comunicação, também associados da ARI - a diretoria da entidade fez um planejamento para promover um grande evento que discutisse soluções aos problemas - o que se concretizou, foram mais de 2.500 pessoas participando. Diversos seminários e cursos, além de decisões encaminhadas às autoridades, muitas dessas resultaram em leis. Como resultado, até 2009 - todos os anos, por vezes na Semana da Água ou em outras datas - os Fóruns foram realizados e receberam apoios de entidades entre essas a ONU, cujos diretores foram palestrantes presenciais. Mas foram muitas as parcerias,

¹ A conta corrente deve ser específica à parceria, nos termos do art. 51 da Lei 13.019/14.

como: Agência Nacional das Águas, International Water Association (IWA), Associação Interamericana de Meio Ambiente, Organização das Nações Unidas, secretarias de Estado Municipais de Meio Ambiente, estudiosos, estudantes.

Em 2010 o Fórum passou a ser denominado Fórum Internacional de Gestão Ambiental que, neste ano, será o XI FÓRUM INTERNACIONAL DE GESTÃO AMBIENTAL/FIGA: MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA ALIMENTAR.

JUSTIFICATIVA

XI FÓRUM INTERNACIONAL DE GESTÃO AMBIENTAL/FIGA: MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA ALIMENTAR.

Além do Brasil ter retornado ao mapa da fome, também é do conhecimento de todos que os agricultores utilizam agrotóxicos nos alimentos, nas plantações de frutas, legumes e verduras, alegando a inibição de pragas que destroem suas lavouras e prejudicam a sua produção. O que muitos destes agricultores não sabe são os efeitos destes tipos de venenos para a saúde dos consumidores.

De acordo com relatório divulgado pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA), o Brasil é o país que mais faz uso de agrotóxicos no campo, chegando a 1 milhão de toneladas por ano. Os resíduos de agrotóxicos que permanecem nos alimentos se apresentam em nível superior ao permitido. E algumas vezes o agricultor utiliza agrotóxico que não é permitido para alguns alimentos.

A partir destas informações, acreditamos que haverá uma redução dos prejuízos ocasionados pelo descontrole dos índices de agrotóxicos nas lavouras através de políticas públicas, envolvendo desde áreas de produção, armazenamento, preparação e distribuição de alimentos e de acordo com métodos indicados pela Organização Mundial da Saúde. O XI FÓRUM INTERNACIONAL DE GESTÃO AMBIENTAL/FIGA: MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA ALIMENTAR está sendo projetado com vistas a propor debates e encontrar soluções para contribuir com sugestões capazes de apoiar as políticas públicas já praticadas em países que seguem as orientações internacionais vigentes. Além disso, é importante informar a população brasileira sobre as condições dos produtos que está consumindo.

APRESENTAÇÃO

A Associação Riograndense de Imprensa (ARI) foi criada por um grupo de jornalistas e empresários de comunicação em dezembro de 1935, tendo como foco principal defender a liberdade de imprensa, uma imprensa ética e responsável. Para tanto, vem congregando jornalistas e veículos de comunicação em defesa da Liberdade de Imprensa responsável, bem como qualificando profissionais da área, através de seminários, cursos e eventos, visando sempre contribuir para que a sociedade gaúcha tenha informação de qualidade. Na atualidade a ARI conta com 830 associados jornalistas, alguns honorários, outros estudantes de Jornalismo.

DESCRIÇÃO DO PROJETO, OBJETIVO E PÚBLICO A SER ATINGIDO

Tomamos como base o último Fórum Internacional de Gestão Ambiental -FIGA, realizado de forma híbrida, pois a pandemia ainda estava presente e todos os cuidados de higiene e proteção de saúde foram tomados. Naquele, a temática central foram Causas e Consequências das Mudanças Climáticas, problema que ainda é tema central em todos os meios.

ARI vai repetir o mesmo modelo, apenas com a temática MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA ALIMENTAR, trazendo especialistas nas áreas ambiental, agro, agricultura familiar, indústrias de alimentos, embalagens, logística e armazenamento, bem como autoridades das áreas, com o objetivo de contribuir para mitigar a fome dos brasileiros.

O Público preferencialmente os jornalistas e jornais associados, pesquisadores, estudantes, professores, profissionais liberais ou não de todas as áreas. As Inscrições do FIGA não são pagas, porém todos têm seu certificado de participação. Estimamos um mínimo de 1.500 participantes presenciais, além dos que acompanham – em vários pontos do planeta – via mídias sociais.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

No mês de janeiro ARI prepara sua programação anual e faz divulgação dos eventos/ no caso do FIGA - que começou em 2002 como Fórum Internacional das Águas e em 2010 passou a ser Fórum Internacional de Gestão Ambiental - já começa a fazer os convites aos palestrantes ou conferencistas, período que vai até final de março. Alguns convidados têm cachês elevados e são feitas negociações para trazer o convidado certo. Em abril são definidos locais de realização: Já foi feito na Fiergs, na Assembleia Legislativa, sede do Ministério Público, Famurs, Plaza São Rafael, hotel Embaixador. Ainda não temos o local de 2023. Em maio começam as inscrições (gratuitas), reservas de hotelaria (definições de custos, pois personalidades convidadas, por vezes não cobram cachê, mas são hospedados e alimentados por conta do evento.

METAS

Metas a serem atingidas:

Trazer para o debate especialistas comprovados na área, de forma que a ARI continue sua trajetória de manter um olhar atento para as questões mais significativas, as mudanças pelas quais a sociedade passa. O meio ambiente e sustentabilidade são temas que tem merecido a atenção dos associados e diretoria. No caso do FIGA XI edição, o MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA ALIMENTAR, o Associação Riograndense de Imprensa busca apoiar iniciativas que ajudem a mitigar a fome dos brasileiros com alimentação saudável.

INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS

A diretoria da ARI busca, em todas as edições, apoios de entidades públicas e privadas, visando atender os muitos compromissos financeiros que evento dessa grandeza requer. Após a divulgação do evento, nos meses de janeiro até abril, são buscados apoios e orçamentos diversos para se fazer frente a uma série de demandas tais como (aqui as principais)

1/ Produção de cartazes/folheteria e mesma arte para a criação do certificado online e sua distribuição

2/ Pagamento bilhetes aéreos de personalidades conferencistas/

alimentação e deslocamento na cidade

3) escolha do local que poderá ou não ser pago

3/ Equipe técnica - empresa- para a realização do evento (pessoas, equipes de som, imagens, custo de redes sociais, site, Youtube, facebook)

Trabalhamos com expectativa de ter custos para pagar parte do item 4/ Equipe técnica, no valor de Vinte Mil Reais

R\$ 20.000,00

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'JM', is written over a light blue horizontal line.

José Maria Rodrigues Nunes
Presidente da Associação Riograndense de Imprensa - ARI